

# MICROSCÓPIO

Na Suíça, rememorou há dias o vespertino local, cada cidadão tem em sua casa a carabina destinada à defesa da pátria e, apesar disto, há vários séculos que naquele país não se verifica uma revolução.

Como poderão compreender isto os habitantes de um país, onde, excluídos evidentemente os criminosos habituais, para se ter em casa um simples revólver é necessário o beneplácito policial e onde não faz séculos, senão sómente alguns anos que se registou o último motim?

Há uma primeira explicação que, não explicando nada, diz tudo: êles são suíços, apenas suíços; nós somos, ou brasileiros, ou argentinos, ou paraguaios, ou bolivianos, etc.

Mas, por que é que, sendo êles suíços, podem ter armas de guerra em casa e não ocorrem lá distúrbios, nem revoluções e, sendo nós brasileiros, não podemos, nem devemos ter armas e, não obstante, proliferam entre nós as revoluções e golpes de Estado?

Simples questão de educação, hão-de dizer. Sim, porque eu não creio na existência de diferenças essenciais entre os diversos povos: o que um é hoje, outro o poderá ser amanhã. Demais, longe de ser homogêneo, é o povo suíço um agregado fragmentar de povos mais ou menos inquietos e turbulentos.

E', portanto, simples questão de educação. Entendamo-nos, porém: educação não somente do cidadão comum, do homem do povo, mas educação também, e principalmente, dos governantes. Se ao cidadão suíço não ocorre o pensamento de lançar mão da carabina para defender os seus direitos e a sua liberdade, é simplesmente porque aos governantes suíços nem por sombras ocorre a tentação de sobrepor-se aos direitos e à liberdade dos seus concidadãos. Em suma, é a Suíça uma verdadeira democracia, onde impera a lei, tudo se resolve pelo voto e o govêrno emana direta e legitimamente da soberania popular. Parece claro que onde o voto é instrumento eficaz, ninguém pode pensar sensatamente em empunhar uma arma.

E aí está como, distribuindo a cada cidadão uma arma de guerra, se poderia instituir uma prova, ou, como se diz hoje em dia, um test de democracia, nesta quadra em que tanto se discute acêrca da condição democrática de certos países...